

FEVEREIRO '17

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO

15 anos
2001-2016





CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:

www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinções

4760-103 Vila Nova de Famalicão

T. 252 371 297/8 F. 252 371 299

E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org

www.casadasartes.org

[facebook.com/casadasartessvnmfmalicao](https://www.facebook.com/casadasartessvnmfmalicao)

Bilheteira Online: <https://casadasartessvnmf.bol.pt/>

www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:

N: 41° 24' 50"

W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE

Paulo Cunha

DIRETOR/PROGRAMADOR

Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO

E FINANCEIRO

Sérgio Ferreira

Rosa Costa

PRODUÇÃO

Daniela Santos

Manuela Ferreira

Marta Couto

Rita Ferreira

APOIO À PROGRAMAÇÃO

Vitor Ribeiro

SERVIÇOS EDUCATIVOS

Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO

Antonieta Martins

BILHETEIRA

E FRENTE DE CASA

Marta Torrinha

Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA

Andrade Lobo

Bruno Marques

Delfim Moreira

Fernando Almeida

Joaquim Dinis

Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA

Susana Ferreira

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Vila

Nova de Famalicão

IMPRESSÃO

Tipografia Mota e Ferreira

TIRAGEM

8000 exemplares

FOTOGRAFIA CAPA

"FILHO DA TRETA"

24FEV a 20MAR

sexta a segunda-feira

FOYER

EXPOSIÇÃO

Entrada livre

Inauguração dia 24 às 18h00

XI BIENAL DE PINTURA EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR

2015-2016 | Prémio Eixo Atlântico | Prémio Jovens
Talentos Luso-Galaicos

Curadora da XI Bienal: Paula Vázquez



Mellor obra portuguesa: "The first date", Rui Sousa, Valongo, 1980, Mista sobre tela, 120 x 120 cm

GRANDE AUDITÓRIO

TEATRO

6 € | 3 € Estudantes e Cartão
 Quadrilátero
 M/12. 70'

FIGHA TÉCNICA

Tradução António Conde
 Encenação e Dramaturgia
 Manuel Tur
 Desenho de Luz Carin Geada
 Sonoplastia Rui Vieira
 Figurinos Ana Isabel
 Nogueira
 Cenografia (design e
 montagem) Alunos de
 Mestrado da ESAD* - Escola
 Superior de Artes e Design
 Acompanhamento e
 Coordenação de Cenografia
 Ana Gormicho

Registo Fotográfico Daniel
 Rodrigues

Cabelos José Resende
 Apoio de voz e elocução
 João Castro

Alunos do 2º ano do Curso
 Profissional de Artes do
 Espetáculo-Interpretação da
 Academia Contemporânea
 do Espetáculo - Famicão
 Vasco Branco, Ângela Costa,
 Beatriz Oliveira, Carina
 Tavares, Carolina Rocha,
 Carlos Lopes, Emma Leer,
 Francisco Lima, Gabriela
 Leão, Inês Mansilhas, Joana
 Costa, Diogo Pinheiro,
 Leonardo Rosinhas, Helena
 Silva, Rafaela Sá, Sofia
 Cancela, Ricardo Pinto,
 Telma R Cardoso

Direção de Produção Glória
 Cheio

Produção Pedro Barbosa

*Coordenação Maria Milano
 e João Gomes

Alunos da ESAD Ana
 Ferreira, Carolina Dias,
 Cecília Boniolo, Daniela
 Barbosa, Diogo Alves,
 Francisca Pereira, João
 Campos, João Neves, Leonor
 Hall, Margarida Casanova,
 Margherita Manzo, Wang
 Rouyi, Yanan Liu



MISÉRIA

Espetáculo a partir de 15 cenas de “Terror e Miséria do Terceiro Reich” de Bertolt Brecht

Coprodução da ACE – Famicão e Casa das Artes de Vila Nova de Famicão.

Terror e Miséria no Terceiro Reich

Escrita entre 1935 e 1938, mostra-nos o panorama da sociedade alemã sob o domínio nazi. Uma coleção de textos saídos de casas operárias e de telefonemas judaicos, de fugas e de discursos corrompidos, de conversas em praça pública e de silêncios forçados. Mais do que retratar uma década mergulhada em equívocos, Brecht força-nos a observar a decadência de toda uma sociedade sufocada pela miséria e pelo terror.

Manuel Tur

10 sexta-feira

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

DANÇA

8 € | 4 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero

M/6 . 60'

**FICHA ARTÍSTICA E
TÉCNICA**

Direção e Coreografia Nélia
Pinheiro

Bailarinos e cocriadores
Gonçalo Andrade, Fábio
Blanco, Elson Marlon
Ferreira, Nélia Pinheiro

Banda Sonora e Montagem
Gonçalo Andrade

Figurinos José António
Tenente

Desenho de Luz Nélia
Pinheiro, Gonçalo Andrade
Consultora Artística Maria
Palmeirim

Fotografias de Cena Telmo
Rocha

Montagem da Banda Sonora
Gonçalo Andrade

Direção de Luz Pedro Bilou
Direção de som e Vídeo
Fernando Dias

Direção de Produção Rafael
Leitão

Produção CDCE 2016

Apoio Escola de Dança do
Conservatório Nacional



IN-SHELL-SIDE

Companhia de Dança Contemporânea de Évora

Direção e Coreografia Nélia Pinheiro

IN-SHELL-SIDE é uma viagem. Uma passagem para outro estado psíquico, emocional e físico. É uma troca de tudo por tudo. É partilha, cumplicidade, confiança, força, direção, é LUZ.

IN-SHELL-SIDE é o Alfa e o Ómega. É o micro e o macro de uma partícula. É um átomo em deriva constante. É energia que pulsa nos corpos e entre os corpos, é o que nos liga ao universo e o universo a nós. É ação que constrói e desconstrói padrões de movimento.

É a vida natural e construída!

Nélia Pinheiro

11 sábado

SEAN RILEY & THE SLOWRIDERS

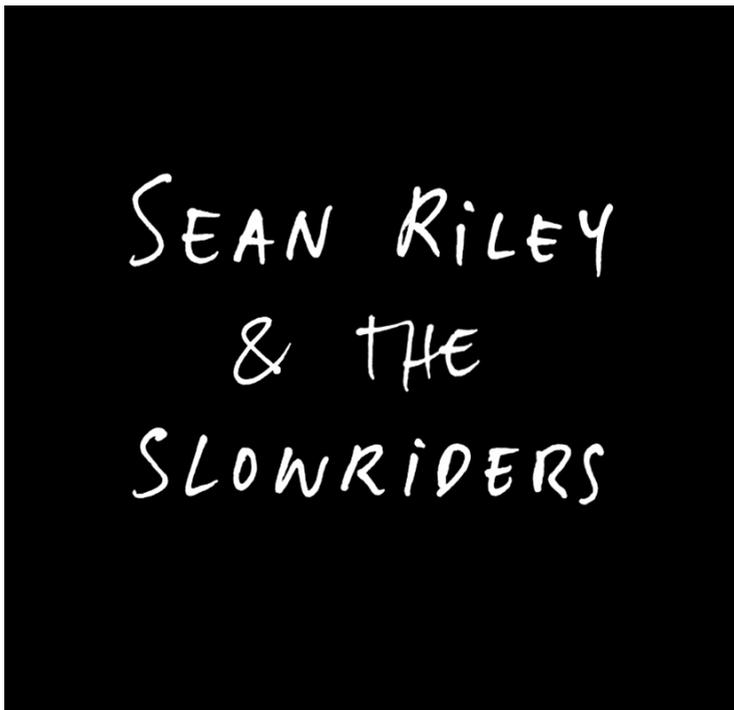
21h30
GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

10 € | 5 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 70'

Tudo começou em 2007 com a edição de Farewell, onze belíssimas canções que projetaram Sean Riley & The Slowriders como autores de uma das melhores estreias discográficas da história da música produzida em Portugal. A relevância dada a Farewell e consequente exposição mediática da banda elevaram a fasquia para o segundo disco – e a banda respondeu com um inspirado Only Time Will Tell. Aclamado pela crítica, sustentado com grandes prestações ao vivo, caso do sucesso alcançado nos festivais de Paredes de Coura e Alive, e com dois discos editados no Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) pela Sonic Rendezvous. Seguiu-se a edição nacional de “It’s Been A Long Night” um disco cheio de luz em que o grupo se permitiu absorver todas as referências que povoam o seu imaginário artístico. Depois de 3 anos afastados dos palcos para prosseguirem projetos paralelos (como no caso de Afonso Rodrigues com Keep Razors Sharp), 2015 marca o regresso aos palcos e 2016 o regresso aos discos de originais.

<https://www.facebook.com/SeanRileyTheSlowriders/timeline>





18 sábado

PZ

23h30
CAFÉ CONCERTO

MÚSICA/ELETRÔNICA

6 € | 3 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 70'

Voz Paulo Zé Pimenta (PZ)

Voz, Baixo e Sintetizadores
Fernando Sousa

Voz e Sintetizadores Graciela
Coelho

Voz, Guitarra e
Sintetizadores André Simão

Técnico de Som João Moreira

Road Manager Nuno Lacerda

PZ apresenta o seu 4º álbum diretamente do seu quarto de brinquedos.

Depois de ter enviado as “Mensagens da Nave-Mãe” em 2015, eis que surge o “Império Auto-Mano” para contra-atacar as hordes globalizadas pelo sistema vigente.

O caos moderno é reorganizado em pacotes de géneros musicais que vão do techno ao hip-hop, uma espécie de eletrónica “taylorizada” à medida dos temas que compõem este objeto meio Pop, meio estranho, e totalmente Português. A digressão “Auto-Mana” começa em Fevereiro rumo a uma viagem até ao fim do Mundo que é apresentada ao vivo com todos os membros da banda presos pela indumentária que simboliza este projeto singular: o pijama.

CASA DAS ARTES E ENVOLVENTE

7.8.9.10.11

terça-feira a sábado

MÚSICA / MOVIMENTO

Entrada livre

Máximo de 25 crianças por sessão (inscrição prévia) . 40'

Peça a Peça Itinerante - Opus 3
Conceção e produção
Companhia de Música Teatral

Coprodução Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Direção Artística Helena Rodrigues

Interpretação e cocriação
Carla Martins/Teresa Prima

Espaço cénico António Dente

Apoio à direção artística
Paulo Maria Rodrigues

Apoio vocal e à criação Jorge Parente

Sensorialidades a partir de
Manual para a Construção de Jardins Interiores

Agradecimentos João Maria André, Paulo Ferreira Rodrigues

Apoio DGArtes, Fundação Calouste Gulbenkian/ Germinarte, Bienal de Cerveira, Laboratório de Música e Comunicação na Infância do CESEM da FCSH - UNL

OPUS 3

Opus 3 parte da ideia de que comunicar é, sobretudo, estar livre para escutar. Os materiais artísticos da obra *Manual para a Construção de Jardins Interiores* são transformados em musicalidades corporais e gestualidades cantadas, numa improvisação continuada na linguagem expressiva dos bebés. Que, como se sabe, está mais próxima da música e do mimo do que da fala propriamente dita. **Opus 3** acontece a partir do impulso e da disponibilidade interior até chegar à afinação do momento, à harmonia do instante. O que é isto? O que se esconde, quem se transforma? O que é isto? Uma borboleta, um peixe, um bicho, uma noiva? O que é isto?

7. SALÃO NOBRE DA J. DE FREGUESIA - NINE | 09h30 e 11h00

8. EB LOURO/ MOUQUIM - LOURO | 09h30 e 11h00

9. SALÃO DA JUNTA DE FREGUESIA - BRUFE | 09h30 e 11h00

10. PEQUENO AUDITÓRIO | CASA DAS ARTES | 10h30 e 14h30

11. PEQUENO AUDITÓRIO | CASA DAS ARTES

15h00 (Crianças dos 0 meses aos 18 meses, 15 crianças e 15 adultos no máximo)

17h00 (Crianças dos 18 meses aos 36 meses, 15 crianças e 15 adultos no máximo)



CASA DAS ARTES E ENVOLVENTE

05 domingo

11h00
CASA DAS ARTES

SERVIÇO EDUCATIVO

Entrada livre
Condições de participação:
Número máximo de vinte
elementos, crianças
acompanhadas sempre por
um adulto.
Público-alvo: Famílias . 60'

Visitas Guiadas para Famílias

ESPREITAR O TEATRO EM FAMÍLIA

Traga os seus filhos, pais, avós e amigos e passe uma manhã animada e descontraída. Venha conhecer a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão: percorra todas as áreas da Casa das Artes, mesmo aquelas às quais só os artistas têm acesso, vislumbre a

exposição do Foyer da Casa das Artes. Ouça as histórias mais caricatas e entusiastas desta “aventura artística”, deste espaço artístico e cultural que celebra o seu décimo quinto aniversário.



15 e 22

quarta-feira

14h30

15. AUDITÓRIO ANTÓNIO GOMES - AVIDOS

22. SALÃO PAROQUIAL DE RIBA DE AVE

TEATRO

Entrada gratuita à lotação da sala
M/6 . 60'

Ficha técnica

Criação, interpretação e cenografia **Bruno Martins**
Direção **Sérgio Agostinho**
Figurinos **Joaquim Azevedo**
Desenho de luz e som **Bruno Martins e Valter Alves**
Design Gráfico **Rui Verde**

“ONE MAN ALONE”

Coprodução: Teatro da Didascália e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

One man alone é um espetáculo a solo, literalmente a solo. Sem contracena, nem operador de luz nem som, o ator vê-se assim obrigado a prosseguir o seu espetáculo interpretando e operando ao mesmo tempo a própria luz que o ilumina e a música que acompanha a cena.

Tudo acontece numa padaria, naquelas horas da noite em que o padeiro faz pão e o resto do mundo sonha com ele. A ação desenrola-se através do jogo entre o padeiro rodeado por baguetes, papo seco, broas de milho, os seus instrumentos de trabalho e os sonhos que o fazem viajar pelo universo da imaginação e o catapultam para um mundo só seu, a altas horas da noite, e que o acompanham no amassar do pão. Talvez por uma necessidade de escape ele sonhe acordado. Talvez seja esse o fermento que faz crescer o seu pão.

Todo o espetáculo assenta no virtuoso jogo físico do ator, na capacidade de se multiplicar nas várias personagens que dão vida às suas fantasias, nas várias funções do seu ofício, e na sua capacidade de surpreender através dum espetáculo onde a magia é aliada da simplicidade.

17h30 e 21h30

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

2 € | 1 € Estudantes e Cartão

Quadrilátero

M/12 . 159'

SILÊNCIO de Martin Scorsese

Adaptação ao cinema do romance homónimo do escritor japonês Shusaku Endo, publicado em 1966, a tumultuosa história do cristianismo no Japão.

No século XVII, dois padres jesuítas vindos de Portugal - Sebastião Rodrigues (Andrew Garfield) e Francisco Garrpe (Adam Driver) - viajam até ao Japão sob ordens da igreja, na esperança de encontrarem o seu mentor, Frei Cristóvão Ferreira (Liam Neeson), e de investigarem rumores de que teria renegado a fé cristã.

Nas terras nipónicas, onde o regime militar do clã Tokugawa banuiu o catolicismo e quase todo o contacto com o estrangeiro, os dois jovens religiosos testemunham a perseguição dos japoneses cristãos pela mão do seu próprio governo. Eventualmente, os dois jesuítas separam-se e Rodrigues viaja até ao campo, interrogando-se sobre o silêncio de Deus face ao sofrimento dos seus filhos.

Titulo Original: Silence (EUA/Itália/México, 2016)

Realização: Martin Scorsese

Interpretação: Andrew Garfield, Liam Neeson, Adam Driver, Issei Ogata



25 sábado

Cinema Digital na Casa das Artes

18h00 e 21h30
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

2 € | 1 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/12 . 128'

LA LA LAND - Melodia de Amor de Damien Chazelle

O filme começa como tudo começa em Los Angeles: na autoestrada. Este é o lugar onde o pianista de jazz Sebastian (Ryan Gosling), encontra a aspirante a atriz Mía (Emma Stone), com uma buzinadela de desdém num engarrafamento que espelha o impasse em que navegam as suas vidas. Ambos possuem o tipo de esperanças impossíveis que são a alma da cidade: Sebastian tenta fazer com as pessoas gostem do jazz tradicional no século XXI. Mía gostava de conseguir chegar ao fim de uma audição. Mas nenhum dos dois espera que o seu fatídico encontro os leve onde nunca poderiam chegar sozinhos. Os seus movimentos, em direção um do outro e para os seus grandiosos sonhos artísticos, cria um mundo próprio, essencialmente cinematográfico, em La La Land - que com luz, cor, som, música e palavras viaja diretamente para os êxtases da felicidade que perseguimos... e ao sofrimento das paixões que nunca iremos superar.

Titulo Original: La La Land (EUA, 2016)

Realização: Damien Chazelle

Interpretação: Emma Stone, Ryan Gosling, J.K. Simmons, Finn Wittrock, Sonoya Mizuno, Jessica Rothe, Callie Hernandez, Rosemarie DeWitt, John Legend



21h45

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4 € | Grátis para associados

M/16 . 90'



AXILAS de José Fonseca e Costa

Em bebé, Lázaro de Jesus foi abandonado à porta da propriedade de uma senhora abastada. Comovida, ela acabou por recebê-lo como o neto que nunca teve. À medida que cresce, Lázaro cria uma estranha atracção por axilas femininas, que considera profundamente sensuais e poéticas. Quando, durante um concerto de música clássica, observa a violinista Maria Pia a tocar, Lázaro apaixonava-se irremediavelmente. E o desejo que sente é de tal modo poderoso que quase o leva à perdição. Com realização de José Fonseca e Costa (“Sem Sombra de Pecado”, “A Mulher do Próximo”, “Cinco Dias, Cinco Noites”, “Viúva Rica Solteira Não Fica”), segundo um argumento seu com Mário Bottequilha, é uma adaptação livre de um conto do romancista e ensaísta brasileiro Rubem Fonseca, incluído na obra “Axilas & outras histórias indecorosas”. Os atores Pedro Lacerda, Elisa Lisboa, Maria da Rocha, André Gomes, Margarida Marinho, Fernando Ferrão e José Raposo dão vida às personagens de “Axilas”, que conta ainda com as participações especiais de Paula Guedes e Rui Morisson.

Título original: Axilas (Portugal, 2016)

Realização: José Fonseca e Costa

Interpretação: Pedro Lacerda, Elisa Lisboa, André Gomes, Paula Guedes, Rui Morrison

21h45

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4 € | Grátis para associados

M/12 . 100'



SESSÃO TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM

EU, DANIEL BLAKE de Ken Loach

Diagnosticado com um grave problema de coração, Daniel Blake (Dave Johns), um viúvo de 59 anos, tem indicação médica para deixar de trabalhar. Mas quando tenta receber os benefícios do Estado que lhe concedam uma forma de subsistência, vê-se enredado numa burocracia injusta e constrangedora. Apesar do esforço em encontrar um modo de provar a sua incapacidade, parece que ninguém está interessado em admiti-la. Durante uma espera numa repartição da Segurança Social conhece Katie (Hayley Squires), uma mãe solteira de duas crianças a precisar de ajuda urgente, que se mudou recentemente para Newcastle (Inglaterra). Daniel e Katie, dois estranhos cujas voltas da vida os deixaram sem forma de sustento, vêem-se assim obrigados a aceitar ajuda do banco alimentar. E é no meio do desespero que se tornam a única esperança um do outro...

Título original: I, Daniel Blake (Grã-Bretanha/França/Bélgica, 2016)

Realização: Ken Loach

Interpretação: Dave Johns, Hayley Squires, Sharon Percy

14 terça-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 95'



VERMELHO de Krzysztof Kieslowski

Último filme da trilogia de Kieslowski sobre os ideais da Revolução Francesa, "Vermelho" desenvolve o tema da fraternidade. Valentine (Irène Jacob) é uma jovem modelo que vive em Genebra. Quando um dia atropela um cão por acidente, acaba por conhecer um juiz aposentado (Jean-Louis Trintignant), que se dedica a espiar as conversas telefónicas dos vizinhos, alimentando, desta forma, o seu desprezo pela humanidade e a convicção de que os homens e as mulheres continuam todos os dias a ser traídos, tal como ele próprio foi. Um filme sobre as relações entre seres humanos, sobre o laço que une Valentine e o juiz, mas também sobre todos aqueles que, sem o saberem, acabam envolvidos na trama. Uma história de redenção, perdão, compaixão, num genial filme que encerra e descodifica, não só esta poderosa trilogia, como toda a obra do realizador.

Título original: Trois Couleurs: Rouge (Suíça/Polónia/França, 1994)

Realização: Krzysztof Kieslowski

Interpretação: Irène Jacob, Jean-Louis Trintignant, Frédérique Feder, Jean-Pierre Lorit

16 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 97'



A DUPLA VIDA DE VERONIQUE de Krzysztof Kieslowski

Veronika vive em Cracóvia. Veronique vive em Paris. Não se conhecem, mas têm a mesma vocação para a música, os mesmos gostos, a mesma relação de proximidade com o pai, viúvo, e o mesmo problema cardíaco, para além do mesmo aspeto físico. Veronika aprende música, trabalha arduamente, mas morre subitamente na sua primeira performance. A partir deste momento, a milhares de quilómetros de distância, a vida de Veronique altera-se profundamente e ela decide deixar de cantar...

Título original: La double vie de Véronique (Noruega/Polónia/França, 1991)

Realização: Krzysztof Kieslowski

Interpretação: Irène Jacob, Philippe Volter, Sandrine Dumas

23 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 105'



CHEVALIER de Athina Rachel Tsangari

Seis homens encontram-se num luxuoso iate, numa aventura piscatória pelo mar Egeu. Para matar o tédio, decidem iniciar um jogo onde vão competir entre si em absolutamente todas as áreas. Aqui qualquer comparação é válida e tudo o que de mais trivial possam executar durante a viagem será transformado em pontos que serão acumulados ou subtraídos. No final, quando o concurso estiver terminado e eles forem escrutinados até à exaustão, apenas um sairá vencedor e ostentará, orgulhosamente, um anel com o carimbo de "Chevalier". A pressão que cada um sente em tornar-se vencedor vai levá-los ao limite, criando inseguranças inesperadas e inimizades difíceis de ultrapassar...

Título original: Chevalier (Grécia, 2015)

Realização: Athina Rachel Tsangari

Interpretação: Vangelis Mourikis, Nikos Orphanos, Yorgos Pirpassopoulos

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO

	1	2	3	A	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	A	18	19	20							
	1	2	3	B	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	B	18	19	20							
	1	2	3	4	C	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	C	19	20	21	22					
	1	2	3	4	5	D	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22						
	1	2	3	4	5	6	E	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22						
1	2	3	4	5	6	7	F	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	G	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	H	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	I	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	J	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	K	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	L	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	M	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	N	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	O	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	P	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	Q	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	R	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	S	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29

GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P
PARQUE ABERTO
108 lugares

PARQUE FECHADO
98 lugares



www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online:
<https://casadasartessvnf.bol.pt/>

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglés

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.

A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.

Contatos para reservas:

T. 252 371 297/8

E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espetáculo.

ORGANIZAÇÃO



MECENAS



APOIO



CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINÇAES
4760-103 VILA FAMALICÃO

DM



TAXA PAGA
PORTUGAL
VILA NOVA DE FAMALICÃO